

Vitória Dioniza Santos SILVA^{1*}, ¹Henrique Garcia de MONTALVÃO, ¹Gabriela Vasconcelos Lima SANTOS, ¹Mirella Letícia Barros COSTA, ¹Rafael Pinheiro da Silva DINIZ, ¹Victoria Regina Santos ALMEIDA, ²Urias Urias Fagner Santos NASCIMENTO.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Sergipe - UFS- São Cristóvão/SE - BRASIL *Contato: vitoriadidiasantos@gmail.com

³Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE,

CASUÍSTICA DE TROMBOFLEBITE JUGULAR EM EQUINOS SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA EM DECORRÊNCIA DE SÍNDROME CÓLICA

CASUISTRY OF JUGULAR THROMBOPHLEBITIS IN EQUINES SUBMITTED TO LAPAROTOMY DUE TO COLIC SYNDROME

Palavras-chave: Cateterização; Endotélio; Distúrbio ; Hipercoagulabilidade.

INTRODUÇÃO

A tromboflebite jugular equina é um distúrbio vascular que acomete equinos recorrentemente, geralmente essa afecção é acarretada por situações iatrogênicas.¹ Normalmente o sistema hemostático exerce sua função de manter o fluxo sanguíneo fluido,² de forma com que o sangue não coagule nos vasos sanguíneos, e em qualquer situação de dano ao endotélio vascular esse sistema forma um tipo de tampão.¹

Quando ocorrem falhas nesse sistema, se formam os trombos nos vasos sanguíneos, viabilizando a obstrução total ou parcial desses vasos.³ Trabalhos atuais relatam a relação entre a formação de trombos nos vasos sanguíneos da jugular em equinos que passaram por procedimentos cirúrgicos para a correção de problemas no trato gastrointestinal.^{3 4} Tendo em vista a alta incidência dessa patologia nessa espécie, objetivou-se avaliar os parâmetros e as características predominantes da tromboflebite jugular em animais que passaram ou não por procedimentos cirúrgicos.⁴

METODOLOGIA

Este estudo foi elaborado com base em diversas bases de dados, incluindo a SciELO, pubmed e o Google Acadêmico, assim como teses e dissertações. As buscas foram conduzidas utilizando as palavras-chave: tromboflebite jugular, cólica equina, tríade de Virchow e afecções gastrointestinais. A pesquisa resultou na descoberta de 716 trabalhos relacionados ao tema, sendo recorte da pesquisa dos últimos 14 anos dos quais foram selecionados 8 estudos, dentre esses teses, artigos científicos e monografias nacionais e internacionais relacionadas ao tema.

RESUMO DE TEMA

A tromboflebite nos equinos acomete principalmente a veia jugular, pois na maioria das ocorrências clínicas nos equinos essa veia é o principal meio de acesso venoso para medicação e anestésias.³ Existem três principais fatores que são descritos por Virchow (1856)² e utilizados até hoje para descrever o desenvolvimento da formação dos trombos, esses fatores

incluem a lesão endotelial, alterações no fluxo sanguíneo e hipercoagulabilidade.⁴

Como exemplos desses fatores da tríade de Virchow podemos citar a punção venosa realizada de forma inadequada e a administração de fármacos que irritam o endotélio vascular, o que predisporia a tromboflebite.³ Outro exemplo de um fator da tríade descrita, são as alterações osmóticas como a desidratação e a hipovolemia, que estão diretamente ligadas a animais com afecções do trato gastrointestinal.⁵ Portanto, somando os parâmetros que são constantemente encontrados em casos de cólicas (desidratação, hipovolemia, hipercoagulabilidade)⁴ com a lesão endotelial que o animal sofre com a cateterização prolongada durante e após a cirurgia.³ é provável que estes sejam determinantes para a formação dos trombos. Segundo A. Schoster (2017) o cateterismo intravenoso pode ocasionar múltiplas complicações se a técnica adequada não for seguida para sua utilização. Outro fator de extrema importância é a duração em que esse cateterismo vai ser realizado no cavalo.⁶ Em um estudo recente publicado um estudo por Gabriel. L. Montanhim et al. (2018) relata que foram avaliados 15 equinos adultos que chegaram à clínica para atendimento por apresentarem queixas e sintomas da síndrome do abdômen agudo e após o diagnóstico todos os animais foram considerados como casos cirúrgicos. Concluiu-se que, após utilizar a técnica de Seldinger (1953) para a implantação e manutenção do cateter foi minimizada a lesão vascular prevenindo a ocorrência de tromboflebite da veia jugular.³ Os fármacos também têm um papel incisivo quando se trata de lesão no endotélio, em outro estudo publicado por Héctor. S. López et al. (2020) foi realizado um experimento com 7 cavalos, nesses animais foi realizada a administração de Gliceril guayacol éter intravenosa em concentração de 10%. O experimento constatou 100% dos casos (7 equinos) tiveram ocorrência de trombos.⁷ O diagnóstico precoce é essencial para que não progrida para situações fatais.³



CIVEC

Congresso Internacional Veterinário Especializado em Cirurgia LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VETERINÁRIA

CONCLUSÃO

O estudo da incidência dessa patologia é de extrema importância para a medicina equina, pois a cólica é a afecção que mais leva equinos a óbito. ⁸ Considerando a relevância dos fatos mencionados anteriormente, é evidente a necessidade da avaliação dos parâmetros abordados durante o estudo como por exemplo a desidratação, hipovolemia e hipercoagulabilidade em animais que apresentam sinais de afecções gastrointestinais, pois essas são determinantes para a ocorrência de tromboflebite jugular em equinos, podendo ser um agravante para casos em que a cirurgia como forma tratamento seja necessária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. REED, STEPHEN M. EQUINE INTERNAL MEDICINE. 4. ed. [S. l.: s. n.], 2018.
2. Virchow R.L.K. 1856. Gesammelte Abhandlungen zur wissenschaftlichen Medicine. Meidinger Sohn and Co., Frankfurt. 110p.
3. MONTANHIM, Gabriel L *et al.* Tromboflebite jugular em equinos submetidos à laparotomia para o tratamento de afecção gastrointestinal. Pesquisa Veterinária Brasileira 38, [S. l.], p. 862-869, 30 maio 2018.
4. BASTOS, Joana Raquel Vargas. Complicações e sobrevivência após cirurgia de cólica em equídeos: 69 casos. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO (Mestrado) - UNIVERSIDADE DE LISBOA, [S. l.], 2023.
5. PROTEINOGRAMA SÉRICO DE EQUINOS SADIOS E ACOMETIDOS NATURALMENTE PELA SÍNDROME CÓLICA. 2019. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO- Universidade Federal de Viçosa, [S. l.], 2019.
6. SCHOSTER, Angélica. Complicações da cateterização intravenosa em equinos. Repositório e Arquivo Aberto de Zurique, Universidade de Zurique, [S. l.], p. 1-10, 5 mar. 2017.
7. LÓPEZ, Héctor Sumano *et al.* Reações adversas dos fármacos nos equinos. Veterinária México OA, [S. l.], p. 1-48, 30 set. 2020.
8. I ENCONTRO DE PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – EPIC, 2019, Paranaváí – Paraná. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2019.